

# Álvaro de Campos – A frescura

Ah a frescura na face de não cumprir um dever!  
Faltar é positivamente estar no campo!  
Que refúgio o não se poder ter confiança em nós!  
Respiro melhor agora que passaram as horas dos encontros,  
Faltei a todos, com uma deliberação do desleixo,  
Fiquei esperando a vontade de ir para lá, que eu sabia que  
não vinha.  
Sou livre, contra a sociedade organizada e vestida.  
Estou nu, e mergulho na água da minha imaginação.  
E tarde para eu estar em qualquer dos dois pontos onde estaria  
à mesma hora,  
Deliberadamente à mesma hora...  
Está bem, ficarei aqui sonhando versos e sorrindo em itálico.  
É tão engraçada esta parte assistente da vida!  
Até não consigo acender o cigarro seguinte... Se é um gesto,  
Fique com os outros, que me esperam, no desencontro que é a  
vida.

**Álvaro** de Campos, Poemas Completos de Álvaro de Campos